

ASPECTOS FONOLÓGICOS DA LIBRAS: A INFLUÊNCIA DA ICONICIDADE NA GERAÇÃO DE NOVAS CONFIGURAÇÕES DE MÃOS

Daniel Ferreira Costa¹

Resumo em Libras



<https://youtu.be/eWeoxaY534w>

Resumo

O presente artigo tem por objetivo principal realizar uma análise de um fenômeno presente na Libras — Língua Brasileira de Sinais —, em que algumas Configurações de Mãos, ou seja, a forma que a mão apresenta durante a realização dos sinais, foram geradas para suprir uma demanda icônico-lexical da língua. A partir dessa necessidade, surgiram sinais com uma peculiaridade. Cada um possui uma Configuração de Mão, que, até os dias atuais, não é utilizada para outro léxico presente na Libras. Pretende-se neste trabalho, primeiramente, apresentar alguns exemplos desses sinais, demonstrando, assim, o quão imagética as línguas de sinais podem ser, quando as comparamos às línguas orais. Além disso, a apresentação de alguns arcabouços que já realizaram coleta das Configurações de Mãos utilizadas na extensão territorial do Brasil.

Palavras-chave

Fonologia. Configurações de mãos. Iconicidade. Língua Brasileira de Sinais.

Recebido em: 13/12/2023
Aprovado em: 29/12/2023

¹ Licenciado em Letras-Libras pela UFSC e em Letras-Português pela PUC Minas; especialista em Educação Bilíngue e Plurilíngue pela PUC Minas; mestrando em Letras — PUC Minas.

PHONOLOGICAL ASPECTS OF LIBRAS: THE INFLUENCE OF ICONICITY IN THE GENERATION NEW HAND CONFIGURATIONS

Abstract

The main objective of this article is to carry out an analysis of a phenomenon present in Libras - Brazilian Sign Language -, in which some Hand Configurations, in other words, the shape that the hand presents during the performance of signs, were created to supply an iconic-lexical demand of the language. From this need, signs with a peculiarity emerged. Each one has a hand configuration, which, to this day, is not used for any other lexicon present in Libras. The aim of this work, firstly, is to present some examples of these signs, thus demonstrating how imagetive sign languages can be, when we compare them to oral languages. In addition, the presentation of some frameworks that have already collected the Hand Configurations used in the territorial extension of Brazil.

Keywords

Phonology. Hand configurations. Iconicity. Brazilian Sign Language.

Recebido em: 13/12/2023
Aprovado em: 29/12/2023

Introdução

A Libras é uma língua reconhecida desde 2002, por intermédio do dispositivo legal 10.436. Porém, não foi o arcabouço legal em si que a caracterizou como língua, a Lei apenas afirmou algo que foi e é legitimado mediante o fenômeno comum a todas as línguas, que surgem naturalmente. Além disso, trata-se de um fruto construído pela interação social das pessoas surdas. Neste texto, busca-se evidenciar aspectos fonológicos da Libras, isto é, os parâmetros que compõem a língua, sendo mais específico, as Configurações de Mãos (CMs), em outras palavras, a forma que a mão apresenta durante a realização do sinal.

Ao realizar uma análise quantitativa dos registros de Configurações de Mãos existentes, percebe-se que, ao longo dos anos, houve um aumento significativo no número desses fonemas, ou, pelo menos, na catalogação deles. Além disso, esta pesquisa pretende apresentar as particularidades de algumas Configurações de Mãos que foram criadas e cujo uso, pelo menos até o momento, é destinado a apenas um léxico cada. O objetivo dessas CMs foi e é suprir uma demanda icônico-lexical para representação visual do objeto referenciado.

A nomenclatura fonologia, quando relacionada à Libras — sendo esta uma língua gestual —, gera estranhamentos a muitos pesquisadores. Quadros e Karnopp (2004), a respeito dos estudos linguísticos realizados, abordam que, no século passado, com o objetivo de trazer uma aproximação terminológica às línguas de sinais, Stokoe (1960) propôs as terminologias quirologia e quirema. Outros estudiosos e o próprio Stokoe, alguns anos depois (1978), adotaram o mesmo uso terminológico das línguas orais, ou seja, fonologia e fonema, dessa forma, ampliando a significação desses conceitos para adequá-los, de igual forma, a uma produção realizada visualmente, como no caso das línguas sinalizadas (QUADROS e KARNOPP, 2004).

Atualmente, existem muitos estudos voltados às questões fonológicas da Libras: QUADROS e KARNOPP (2004), KARNOPP (2006), SILVA (2011) COSTA (2021) e outros. À medida que a Libras é uma língua, seus parâmetros fonológicos, com exceção da modalidade de uso, têm o mesmo processamento como ocorre nas línguas orais. Dessa forma, os fonemas da Libras, de igual

forma, apresentam traços distintivos, ou seja, é possível diferenciar as produções sinalizadas/faladas.

2 Aspectos fonológicos

A fonologia da Libras, em sua composição, conta com cinco parâmetros² que norteiam a produção lexical dos sinais que são: Configuração de Mão, Ponto de Articulação, Movimento, Orientação da Mão e Expressões Não-Manuais, isto é, expressões faciais e/ou corporais. Chomsky e Halle (1968), por intermédio da Fonologia Gerativa, buscam compreender o funcionamento fonológico das línguas orais, no objetivo de apontar os padrões existentes. Além disso, eles teorizam sobre os traços distintivos como características fonológicas de cada segmento. As proposições de Chomsky e Halle também podem ser aplicadas às línguas de sinais, visto que todos esses fonemas apresentados possuem traços distintivos.

Para que haja o entendimento sobre as propriedades distintivas — tanto em português quanto em Libras —, vamos apresentar um exemplo em cada uma das línguas, visando, desse modo, trazer parâmetros que busquem esclarecer as dúvidas. Dentre os fonemas existentes na língua portuguesa, temos o /p/ e o /b/ que, conforme vemos na figura 1, ambos têm os mesmos aspectos (são oclusivos e bilabiais), o traço que os distingue é o do vozeamento: /p/ é desvozeado e /b/ é vozeado, ou seja, a diferença entre eles não está na maneira de produção ou na articulação labial, mas sim, na produção sonora.

² Sugere-se a leitura do Livro escrito por Quadros e Karnopp (2004), para uma melhor compreensão dos parâmetros norteadores da Libras.

Figura 1 - Tabela fonética consonantal

Articulação		Bilabial	Labiodental	Dental ou Alveolar	Alveopalatal	Palatal	Velar	Glotal
Maneira	Lugar							
Oclusiva	desv	p		t			k	
	voz	b		d			g	
Africada	desv				tʃ			
	voz				dʒ			
Fricativa	desv		f	s	ʃ		X	h
	voz		v	z	ʒ		Y	ɦ
Nasal	voz	m		n		ɲ ñ		
Tepe	voz			r				
Vibrante	voz			ř				
Retroflexa	voz			ɻ				
Lateral	voz			l ł		ʎ ɮ		

Fonte: (CRISTÓFARO, 2023, p.37).

Já na Libras, utilizando do objeto específico deste artigo, ou melhor, as CMs, pretende-se exemplificar como ocorrem os traços distintivos. A partir da figura 2, podemos observar, que, dentre os fonemas da Libras, o [A] e o [A6], apesar da similaridade, podem gerar outro sentido caso sejam trocados durante a produção lexical, pois, apesar de ambos estarem com o punho fechado, no segundo fonema, em comparação ao primeiro, a posição do polegar é diferente. Apesar de a tabela representada na figura 2 não ser a mais atual, o uso dela, aqui neste artigo, tem a proposição, somente, de apresentar o fonema correspondente a cada configuração de mão.

Figura 2 - Tabela de Configuração de Mãos, 1995

1	2	3	4	5	6	
7	8	9	10	11	12	
13	14	15	16	17	18	19

Fonte: As 46 CMs da língua de sinais brasileira (FERREIRA-BRITO; LEDEVIN, 1995 *apud* QUADROS; KARNOPP, 2004, p. 53).

2.1 Fonologia visual

Como supracitado, os parâmetros norteadores da Libras compõem a fonologia visual da língua. Dos atributos existentes, vamos nos ater às Configurações de Mãos. A quantidade de CMs produzidas na Libras aumentou significativamente. A tabela adiante confecciona pelo INES — Instituto Nacional de Educação de Surdos — e publicada em 2022 no site do Governo Federal (Ministério da Educação) tem em seu arcabouço 79 CMs — representadas na figura 3 —, ela não é a mais completa, pois um estudo realizado por Barreto e Barreto (2015) catalogou 111 CMs. Entretanto, a utilizada aqui é a coletânea com maior quantidade de CMs em uma única tabela. Outra produção de catalogação de sinais foi realizada por Almeida et al. (2020), que objetivaram a criação de um repertório de CMs para ser acrescido ao arcabouço mundial de SignWriting³.

³SignWriting é a escrita de sinais da Libras, ou seja, não é uma língua ágrafa.

Figura 3 - Tabela de Configuração de Mãos INES.



Fonte: Grupo de pesquisa do Instituto Nacional de Surdos — INES.

Segundo Silva (2011), os estudos realizados em 1995 identificaram 40 configurações de mãos e, na época de sua publicação, já havia média de 70 CMs. Atualmente, como mencionado, temos uma quantidade superior. As línguas de sinais conseguem fazer representações imagéticas, logo, elas são capazes de exprimir uma característica bem aproximada do objeto referenciado, dessa forma, realizando uma reprodução fiel ao item referido. A partir disso, foram criados sinais com uma peculiaridade inusitada, eles possuem uma Configuração de Mão, que, atualmente, não é utilizada para outro léxico. Esse evento se assemelha ao Hapax Legomenon, palavra grega que indica algo dito apenas uma única vez, em outros dizeres, são palavras que aparecem uma única vez em determinada obra.

As configurações de mãos, diferentemente do que muitos acreditam, não fazem parte de um sistema de códigos padronizados mundialmente, o único código existente com essa padronização mundial é o Braille. As CMs podem variar de país para país, assim como ocorre com os sons dos fonemas. Silva aponta essa peculiaridade desse parâmetro fonológico, segundo ela:

Assim como temos um número limitado de fonemas de uma língua, também temos em cada língua de sinais um conjunto limitado de configurações de mão. Esse conjunto de configurações de mão se

distingue de uma língua de sinais para outra, apesar de se encontrarem algumas similaridades. Importante destacar que o inventário de configurações de mão de uma língua de sinais não coincide com o alfabeto manual. O alfabeto é um sistema artificial criado como forma de representação da ortografia da língua oral-auditiva falada no país onde o surdo vive. Já as configurações de mão são uma realidade natural da língua. (SILVA, 2011, p. 3).

Vale enfatizar que as CMs, realmente, são limitadas em relação à quantidade, mas isso não significa que não possam surgir outras posteriormente à escrita deste texto. O excerto acima foi escrito por Silva em 2011 e, após isso, pelo menos um das sete Configurações de Mãos que iremos aqui apresentar foi criada, isso porque o léxico retratado refere-se a uma empresa que surgiu posteriormente, em 2016. Silva apenas aponta uma realidade, que acontecerá em um certo momento, na qual não haverá outras possibilidades de CMs a serem criadas.

3 Categorização lexical

Em Libras, uma das categorizações de sinais existentes são: icônicos e arbitrários. Essa classificação distingue os sinais que têm relação imagética fiel ao objeto referido e aqueles que não possuem. As representações icônicas são sinais que até as pessoas que não sabem línguas de sinais conseguem identificar, devido à sua estrutura visual. Apesar disso, não quer dizer que um sinal icônico será igual em todos os países, afinal o objeto é construído culturalmente, dessa forma, pode haver mudanças em sua representação visual nas línguas de sinais. Através da visualização das figuras 4 e 5, torna-se possível essa percepção, pois o sinal de casa realizado em um país oriental é produzido de uma forma em que o polegar fica evidenciado, exprimindo, dessa maneira, a singularidade que as casas de lá têm.

Figura 4 — Sinal de casa no Brasil Figura 5 — Sinal de casa em país oriental



Fonte: Arquivo pessoal do autor e Freepick.



Fonte: arquivo pessoal do autor e Freepick.

Ao abordarmos os sinais arbitrários, iremos associar aos léxicos que não têm nenhuma ligação imagética com o objeto referido e essa informação é verdadeira. Entretanto, não podemos dizer que não houve uma motivação para a criação desse sinal. Quando analisamos o sinal de biscoito (figura 6), a priori, não conseguiremos, de forma visual, criar uma conexão entre o léxico e o objeto. Todavia, ao pesquisarmos o contexto histórico da criação desse sinal, compreenderemos que o fundamento do sinal está na antiga embalagem dos biscoitos Aymoré, que possuía uma imagem de um indígena com uma madeira que transpassa seu nariz. Dessa forma, a figura 7 — vista em sua integralidade — justifica as questões morfológicas do sinal representado na figura 6. A relação, nesse caso, não é diretamente com o objeto, mas um vínculo metonímico a partir de uma representação de uma marca específica.

Figura 6 - Sinal de biscoito.
Aymoré



Fonte: Arquivo pessoal do autor.

Figura 7 - Antiga embalagem da
Aymoré



Fonte: ANTONIO FERREIRA LEILOEIRO PÚBLICO.

As manifestações icônicas na Libras, segundo Quadros e Karnopp, reproduzem “a forma, o movimento e/ou a relação espacial do referente, tornando o sinal transparente e permitindo que a compreensão do significado seja mais facilmente apreendida.” (QUADROS e KARNOPP, 2004, p. 32). As autoras também dizem a respeito da arbitrariedade dos léxicos da Libras, sendo elas “alguns sinais não representam associações ou semelhanças visuais com o referente” (QUADROS e KARNOPP, 2004, p. 32). No entanto, é relevante frisar que o fato de não terem uma associação imagética com o referente não significa a ausência de uma motivação na criação desse sinal.

3.1 Configurações de Mãos icônicas

Nesta seção, serão apresentadas as Configurações de Mãos com manifestações icônicas, ao ponto de estarem vinculadas a somente um léxico e, desse modo, não possuírem relação com outros léxicos. A catalogação, neste texto, conta com sete CMs com a singularidade icônico-lexical.

Cabe ressaltar que este texto visa demonstrar a peculiaridade das CMs abaixo, não levando em consideração apenas a representação imagética e sim, a icônico-lexical, isto é, que essas Configurações de Mãos icônicas estão vinculadas a apenas um léxico. Em outras palavras, a proposição aqui não é

analisar uma configuração que possa representar uma situação cotidiana, como a posição de determinada pessoa que está pulando utilizando apenas uma de suas pernas, mas sim de uma CM que esteja associada a apenas um léxico, no caso, o do Saci, demonstrado a seguir pela figura 9.

A primeira Configuração de Mão, aqui apontada na Figura 8, é usada para a realização do sinal do nosso atual presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. A CM do sinal atribuído a ele representa a deficiência adquirida no acidente de trabalho em que seu dedo mindinho foi amputado.

Figura 8 - Sinal do presidente Lula



Fonte: Arquivo pessoal do autor e Poder360.

A segunda Configuração de Mão, apresentada por meio da Figura 9, é utilizada para a produção do sinal do Saci, personagem folclórico muito conhecido por suas travessuras. Esta CM, assim como a primeira, ilustra a deficiência do personagem, que possui apenas uma das pernas.

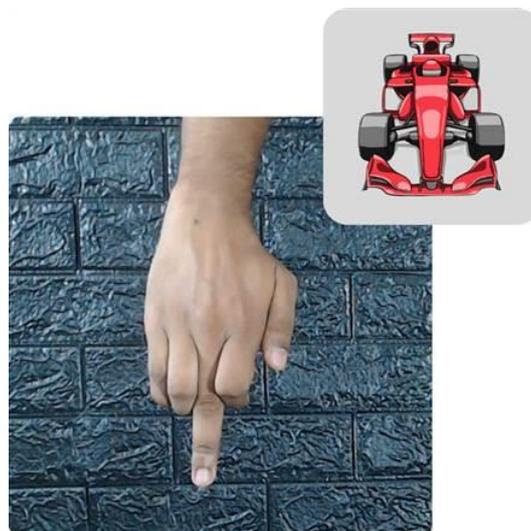
Figura 9 - Sinal do Saci



Fonte: Arquivo pessoal do autor e Freepick.

A terceira Configuração de Mão, evidenciada mediante a Figura 10, representa o sinal de Carro (Fórmula 1) e assemelha-se um pouco à CM da figura 9, porém os traços distintivos são evidentes ao se realizar uma comparação pormenorizada em relação às posições dos dedos.

Figura 10 - Sinal de Carro (Fórmula 1)



Fonte: Arquivo pessoal do autor e Freepick.

A quarta Configuração de Mão, demonstrada através da Figura 11, tem seu uso empregado no sinal da Buser, empresa de transporte rodoviário. Essa CM representa a logo da Buser impecavelmente.

Figura 11 - Sinal de Buser



Fonte: Arquivo pessoal do autor e Logodownload.

A quinta Configuração de Mão, mostrada na Figura 12, além de uma representação icônica, é também integrante de um processo metonímico. A CM é associada ao sinal de dinossauro, sua relação metonímica ocorre, pois a iconicidade está relacionada apenas a uma espécie desses répteis.

Figura 12 - Sinal de dinossauro



Fonte: Arquivo pessoal do autor e Freepick.

A penúltima Configuração de Mão, expressa na Figura 13, é utilizada para classificar o funil de óleo — utilizado quando houver uma necessidade mecânica em relação à troca de óleo.

Figura 13 - Sinal de funil de óleo



Fonte: Arquivo pessoal do autor e Seuposto.com.

Por fim, a última Configuração de Mão, retratada na Figura 14, é designada para o sinal de representação do gancho do pirata. A fim de entendermos a integralidade do sinal de Pirata, além da mão dominante demonstrada na imagem abaixo, há o uso da mão de apoio que estará representada pela CM nº 1 (Figura 3) sobrepondo um dos olhos, fazendo assim alusão ao tapa-olho do pirata.

Figura 14 - Sinal de pirata⁴



Fonte: Arquivo pessoal do autor e Freepick.

⁴Essa é uma variação do sinal, algumas regiões usam apenas a representação do tapa-olho.

4 Estudos futuros

Os expostos aqui enunciados demandam novas pesquisas a serem realizadas. Em uma análise realizada mediante aos arcabouços aqui expostos: Barreto e Barreto (2015), Almeida *et al.* (2020) e INES (2020), percebe-se que não há apenas 111 CMs, o número já ultrapassa essa quantidade. Além disso, das CMs aqui catalogadas, a representada na Figura 11 não consta em nenhum dos documentos pesquisados. Isso demonstra um problema a ser resolvido e ratifica a necessidade de estudos acurados na área fonológica da Libras a fim de realizar uma nova catalogação das CMs utilizadas na atualidade, com o objetivo de reuni-las em uma única tabela. É de suma importância enfatizar que a pesquisa evidenciada neste texto busca trazer destaque, apenas, às Configurações de Mãos, entretanto, para que a produção dos léxicos expostos aqui ocorra, faz-se necessária a presença dos demais parâmetros fonológicos.

Segundo a catalogação realizada por Silva (2021), há cerca de 21 línguas de sinais no Brasil, sendo elas: Libras (todo o território brasileiro); língua de sinais Urubu-Kaapor (índios Urubu-Kaapor do Maranhão); língua de sinais Ka'apor (aldeias no Pará Xie, Axingi, Ama'y ty renda, Bacurizeiro e Ximborenda); língua de sinais Sateré-Waré (índios Sateré-Mawé de Parintis e de Manaus); língua de sinais Kaingang (índios Kaingang de Xanxerê, Santa Catarina); língua de sinais Terena (índios Terena e da aldeia de Cachoeirinha em Miranda, ambas do Mato Grosso do Sul); língua de sinais Guarani-Kaiowá (índios Guarani-Kaowá do Mato Grosso do Sul); língua de Sinais Akwẽ, sinais de comunicação Cultural ou língua de sinais Akwê-Xerente (índios Akwê-Xerente do Tocantins); língua de sinais Maxakali (índios Maxakali de Minas Gerais); língua de sinais Pataxó (índios Pataxó da aldeia Coroa Vermelha na Bahia); língua de sinais Macuxi (comunidade indígena de Uiramutã em Roraima); língua de sinais Paiter Suruí (aldeia Gapgir — Terra Indígena Sete de Setembro em Cacoal, Rondônia); língua de sinais Canauim (comunidade indígena Canauim em Cantá, Roraima); Acenos (Cruzeiro do Sul, Acre); língua de sinais da Fortalezinha (Pará); língua de sinais de Ilha do Marajó (ilha do Marajó ou ilha de Soure, no Pará); língua de sinais de Porto de Galinhas (Pernambuco); língua de sinais de Caiçara (Ceará); língua de sinais

compartilhadas na Fronteira (Brasil e Uruguai); língua de sinais emergentes de São Gabriel da Cachoeira (Amapá), por último, temos a Cena (Várzea Queimada, Piauí) — cuja reportagem foi apresentada no programa de televisão da Globo, “Fantástico”, em fevereiro de 2022.

Outra proposta a ser estudada seria uma análise comparativa entre as Configurações de Mãos existentes em cada uma das línguas utilizadas no Brasil e em outros países e, inclusive, investigar se o fenômeno apresentado neste texto — em relação às CMs icônicas — também ocorre nas demais línguas de sinais presentes em nossa extensão territorial e internacionalmente. Enfim, há muito o que se estudar ainda em relação às línguas sinalizadas.

Considerações finais

Em suma, a Libras, como explanado aqui, possui status de língua, assim sendo, seus processos linguísticos ocorrerão da mesma forma que as línguas orais, tendo apenas a modalidade de uso diferenciada. Além disso, sua produção possui elementos icônico-lexicais, que lhe permitem representar de maneira impecável o objeto que propõe representar.

Por óbvio, todos os dados aqui apresentados são passíveis de mudança, sendo assim, pode vir a ser criado outro léxico que será vinculado a uma dessas CMs. Há muitos estudos a serem realizados nas línguas de sinais, como o referenciado neste texto que aponta uma peculiaridade a partir dos fonemas, especificamente, as Configurações de Mãos. Desse modo, torna-se relevante trazer mais conhecimentos a respeito da língua de sinais àqueles que, equivocadamente, por insipiência, acabam transmitindo inverdades referentes à Libras e às outras línguas de sinais.

Referências

ALMEIDA, R. R. *et al.* **Inventário das configurações de mão para a escrita da Libras**: proposta para complementar o Alfabeto Internacional SignWriting de Valerie Sutton & Adam Frost. São Luís: [S. n.], 2020.

Antonio Ferreira Leiloeiro Público. **Antiga Lata de biscoitos Aymoré, estampa Infantil**. [S. l.]: Antonio Ferreira Leiloeiro Público, 2018. Disponível em: <https://www.antonioferreira.lel.br/peca.asp?ID=144536>. Acesso em: 06 ago. 2023.

Revista SCIAS Língua de Sinais, Belo Horizonte, v.2, n.2, p. 88-106, jul./dez. 2023.

BARRETO, M.; BARRETO, R. **Escrita de Sinais sem mistérios**. 2. ed. Salvador: Libras Escrita, 2015.

BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm. Acesso em: 05 ago. 2023.

CHOMSKY, N.; HALLE, M. **The Sound Pattern of English**. New York: Harper & Row, 1968.

COSTA, R. C. R da. Fonologia da língua de sinais: percorrendo acerca dos modelos fonológicos. **Letras & Letras**, Uberlândia, v. 37, n. 2, p. 324-360, 2021.

CRISTÓFARO S, T. **Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios**. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2023.

FERREIRA-BRITO, L.; LANGEVIN, R. Sistema Ferreira Brito-Langevin de transcrição de sinais. *In*: FERREIRA-BRITO, L. **Por uma gramática de línguas de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

FREEPICK. **Bebê dinossauro desenhado à mão**. [S. l.]: Freepick. Disponível em: https://br.freepik.com/vetores-gratis/bebe-dinossauro-desenhado-a-mao_13718575.htm#query=dinossauro%20desenhho&position=39&from_view=search&track=ais&uid=c3c818b7-47a7-4ab4-8e77-376d02932d00. Acesso em:

FREEPICK. **Edifício tradicional chinês em fundo branco**. [S. l.]: Freepick. Disponível em: https://br.freepik.com/vetores-gratis/edificio-tradicional-chines-em-fundo-branco_27539043.htm#page=2&query=casa%20oriental%20desenho&position=40&from_view=search&track=ais&uid=9d83e25a-0ca7-4bb1-bd45-af0d16dc31a9. Acesso em:

FREEPICK. **Ilustração de saci perere desenhada de mão**. [S. l.]: Freepick. Disponível em: https://br.freepik.com/vetores-gratis/ilustracao-de-saci-perere-desenhada-de-mao_58433368.htm#query=saci&position=5&from_view=search&track=sph&uid=f526356a-6424-4712-a7de-dc43ad2f3d76. Acesso em:

FREEPICK. **Mão desenhada carro de corrida de fórmula 1**. [S. l.]: Freepick. Disponível em https://br.freepik.com/vetores-gratis/mao-desenhada-carro-de-corrida-de-formula-1_2720945.htm#query=carro%20f%C3%B3rmula%201&position=6&from_view=search&track=ais&uid=f51c0af8-eb02-4e62-99dc-b2d682793fed Acesso em:

FREEPICK. **Pirate kids set: tesouro, bandeira negra, navio.** [S. l.]: Freepick. Disponível em: https://br.freepik.com/vetores-gratis/pirate-kids-set-tesouro-bandeira-negra-navio_1311182.htm#query=pirata%20desenho%20infantil&position=10&from_view=search&track=ais&uuid=308bbdd8-4758-423c-aeff-d03aa550a26c. Acesso em:

FREEPICK. **Um modelo de adesivo com mini casa isolada.** [S. l.]: Freepick. Disponível em: https://br.freepik.com/vetores-gratis/um-modelo-de-adesivo-com-mini-casa-isolada_16508000.htm#query=casa%20desenho&position=2&from_view=search&track=ais&uuid=42705ca9-6581-4d6b-8051-0252f62ceb32. Acesso em:

INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS. **Alfabeto de Libras e Configuração de Mãos.** 07 jul. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/ines/pt-br/central-de-conteudos/publicacoes-1/alfabeto-manual-e-configuracao-de-maos>. Acesso em: 07 ago. 2023.

KARNOPP, L. **Fonética e Fonologia.** Santa Catarina: Universidade Federal de Santa Catarina, 2006.

LOGODOWNLOAD. **Buser Logo PNG.** [S. l.]: Logodownload, 2019. Disponível em: <https://logodownload.org/buser-logo/>. Acesso em:

PODER360. **Lula ganha quase 4 milhões de seguidores após 2º turno.** Brasília: Poder360, 2022. Disponível em: <https://www.poder360.com.br/governo/lula-ganha-quase-4-milhoes-de-seguidores-apos-2o-turno/>. Acesso em:

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

SEUPOSTO.COM. **Funil para Moto.** [S. l.]: Seuposto.com. Disponível em: <https://www.seuposto.com/funil-para-moto>. Acesso em:

SILVA, D. S. **Inventário de línguas de sinais emergentes encontradas no Brasil:** o caso da Cena (Jaicós - PI) e da língua de sinais de Caiçara (Várzea Alegre - CE). 2021. Tese (Doutorado em Letras) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2021.

SILVA, G. M. **Parâmetros da Libras.** 2011. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Mimeografado).

STOKOE, W. C. **Sign Language structure.** Silver Spring, MD: Linstok Press, 1960.